

UNE liderará boicote a pagamento de parcela se índice passar de 69%

A União Nacional dos Estudantes (UNE) poderá liderar um boicote ao pagamento das mensalidades, caso o Governo federal decida por um índice de reajuste superior a 69 por cento e a tabela de conversão para cruzados não seja aplicada para o cálculo das parcelas. A promessa foi feita ontem pelo Vice-Presidente da entidade, Aurélio Leal, durante a manifestação de 300 estudantes de universidades particulares em frente ao Palácio da Cultura, do MEC, que terminou com uma passeata até a Cinelândia.

Pela manhã, cerca de cinco mil estudantes da Universidade Gama Filho fizeram um ato público no campus, na Piedade. Aurélio Leal disse que a paralisação das aulas "não é a melhor forma de luta neste movimento dos estudantes". Segundo ele, o boicote ao pagamento das mensalidades "assustará os donos de faculdades, que vivem do dinheiro dos alunos".

— As Faculdades Integradas Castelo Branco já aderiram ao boicote. Os alunos de alguns cursos da Cândido Mendes, Gama Filho e Veiga de Almeida também. Se a tabela de conversão for aplicada, beneficiará um milhão de estudantes.

A concentração dos estudantes de dez universidades particulares do

Rio em frente ao Palácio da Cultura começou por volta de 17h e contou também com a presença de militantes do PT, da Convergência Socialista e do sociólogo Carlos Minc. Eles não chegaram a procurar o Delegado Regional do MEC, Aurélio Wander Ribeiro. Depois de alguns discursos, seguiram em passeata pelas ruas Araújo Porto Alegre e México.

Inicialmente eles fecharam a Avenida Rio Branco, provocando congestionamento no trânsito, mas depois liberaram uma pista para os veículos. "Congela, congela e usa a tabela", "Aumento não, isso é coisa de ladrão", "Funaro, é a sua vez, cumpra a lei que você fez", eram algumas das frases ditas em coro pelos estudantes, que permaneceram por mais de duas horas.

Os alunos do Curso de Comunicação das Faculdades Helio Alonso explicaram que se for aplicada a tabela de conversão, a mensalidade, atualmente de Cz\$ 520, será reduzida para Cz\$ 339 em junho. As mensalidades mais caras são cobradas pela Universidade Gama Filho, que tem cerca de 20 mil alunos, e variam de Cz\$ 486 nos cursos de Psicologia, Direito e Administração a Cz\$ 1,5 mil nos cursos de Medicina e Odontologia.